# AVALIAÇÃO CLÍNICA DE NOVOS PRODUTOS PARA LENTES DE CONTACTO CONVENCIONAIS

Dr. José Belfort Mattos
Dr. Teruo Aihara

## I — INTRODUÇÃO

No uso rotineiro das lentes de contacto convencionais surgem, muitas vezes, situações que requerem nossa avaliação clínica.

Algumas destas situações referem-se ao sistema de manipulação e manutenção das lentes, bem como a queixas dos usuários referentes ao embaçamento da visão provocado pelo acúmulo de mucosidade e oleosidade sobre as mesmas.

E' fato amplamente conhecido que o material componente das lentes de contacto convencionais, o Polimetilmetacrilato (PMMA) apresenta-se com acentuada hidrofobia, somente absorvendo um máximo de 1.5% de água, após vários dias de imersão. Há, assim, a necessidade de usarmos produtos que convertam a superfície hidrofóbica da lente em hidrófila e que permitam, conseqüentemente, que o filme lacrimal adira e se espalhe sobre esta superfície, mantendo-a úmida. Estas soluções são chamadas **umidificantes.**

Depois do uso rotineiro diário das lentes e após serem estas retiradas, é importante que sejam mantidas no maior grau de hidratação possível durante todo o período em que não estiverem em uso.

Para tanto, é necessária a completa remoção das secreções aderidas à lente, o que, na prática, pode ser conseguido através de soluções limpadoras para, em seguida, serem acondicionadas em estojos apropriados, nos quais é colocada uma solução que preserve este estado de constante hidratação durante a noite e que, concomitantemente, mantenha as lentes em completa esterilidade. Estas soluções são conhecidas como **preservadoras**, sendo que na prática encontramos muitas vezes uma associação de soluções **preservadora** e **limpadora**.

As vantagens de ser seguido tal sistema de manipulação e manutenção das lentes em comparação com o antigo método de guardá-las secas, já são de há muito conhecidas, graças a inúmeros trabalhos publicados em outros países. Nestas publicações são ressaltadas especialmente duas vantagens:

1) **Maior conforto ao uso**
DABEZIES[1] refere 24% de queixas de desconforto com lentes secas, comparadas às úmidas, igualmente confirmados por GOULD[2].

2) **Menor risco de contaminação**
RETTMAN[3] refere maior incidência de contaminação nas secas, 48%, em comparação com as úmidas, 20%.
ROSENTHAL[4] refere 70% de contaminação nas secas e 30% nas úmidas.

No que se refere a outra situação rotineira de embaçamento da visão provocada pelo acúmulo de mucosidade e oleosidade sobre as lentes, a única alternativa disponível até pouco tempo, consistia na necessidade de retirá-las, limpá-las e colocá-las novamente. E' relativamente recente o surgimento de um produto que permita dissolver estas secreções, sem a necessidade da retirada das lentes.

Estas soluções são conhecidas como **desembaçantes.**

## II — MATERIAL E MÉTODO

Como em nosso meio inexistem publicações a respeito, consideramos de interesse, uma avaliação clínica de produtos destinados a estas duas situações e, para tanto, nos valemos das seguintes soluções:

WETINSOL * — umidificante
DUOLENSOL * — preservadora e limpadora
CLINENSOL * — limpadora
BLINKENE * — desembaçante

O acondicionamento das lentes foi feito em um estojo especial apropriado*.

Escolhemos 150 pacientes, assim distribuídos:

**1.º Grupo** — 50 novos usuários de lentes, aos quais foi recomendado o uso dos produtos de manipulação e manutenção.

**2.º Grupo** — 50 pacientes que já eram usuários há algum tempo, guardando as suas lentes a seco e que passaram a adotar o sistema com as soluções usadas na avaliação.

**3.º Grupo** — 50 usuários aos quais, para efeito de comparação, não foi recomendado o uso das soluções, sendo as lentes guardadas a seco.

A solução desembaraçante, no entanto, foi indicada, quand onecessária, para todos os 150 usuários, em aplicação direta no olho, sem retirar a lente.

---

* Os produtos WETINSOL, DUOLENSOL, CLINENSOL e BLINKENE, bem como o estojo especial para o acondicionamento das lentes, foram fornecidos pelos Laboratórios ALLERGAN-LOK e, no país de origem possuem, respectivamente, as seguintes denominações: LIQUIFILM WETTING SOLUTION, CLEAN-N-SOAK, LC-65 e BLINK-N-CLEAN.

Todos os pacientes foram acompanhados por um período mínimo de 3 meses, durante o qual foram efetuadas observações periódicas.

O critério de adaptação empregado em todos os casos foi o mesmo: lentes com diâmetro pequeno, variando de 7,8 a 8,4 mm, com a espessura mais fina possível, adaptadas um pouco mais apertadas do que K, e que estivessem bem centradas e com pouca mobilidade.

Para verificação de possível edema corneano, foram realizados exames de controle após um período mínimo de 8 horas de uso, através da técnica de dispersão escleral e observação a olho nu.

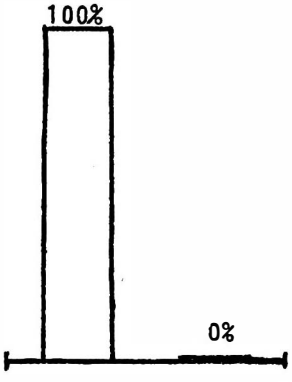
Em todos os casos relatados chegou-se a um uso diário e constante após curto período de adaptação, que perdurou por 3 a 4 ou até mesmo por 15 dias.

Os resultados da presente avaliação referem-se às observações efetuadas após este período de adaptação e até o máximo de 3 meses.

## III — RESULTADOS

A — Para **manipulação e manutenção** das lentes, os resultados foram os seguintes:

**1.º Grupo**

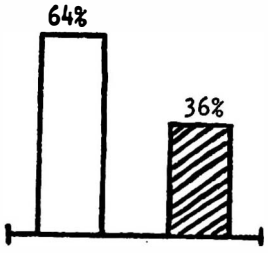



Pacientes que manifestaram conforto e bem-estar com as lentes

Pacientes que manifestaram desconforto ou irritação dos olhos

Dos 50 pacientes que iniciaram o uso de lentes com a aplicação desses produtos, em nenhum caso foi relatado desconforto ou irritação dos olhos. As lentes apresentavam-se sempre limpas e livres de qualquer depósito ou secreção.

**2.º Grupo**

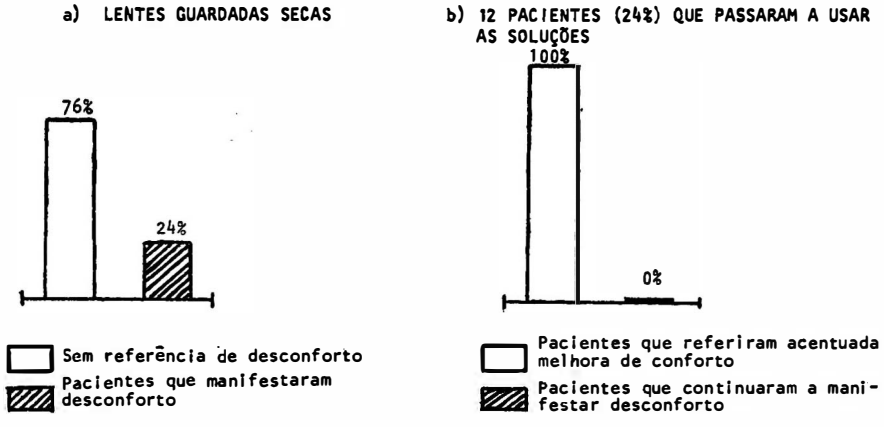



Pacientes que relataram melhora de conforto com as soluções

Pacientes que não referiram diferença significativa

Dos 50 pacientes que já eram usuários e que passaram a utilizar as soluções, 32 (64%) relataram melhora de conforto e os 18 (36%) restantes não notaram diferença significativa em comparação com o método antigo de guardar as lentes a seco.

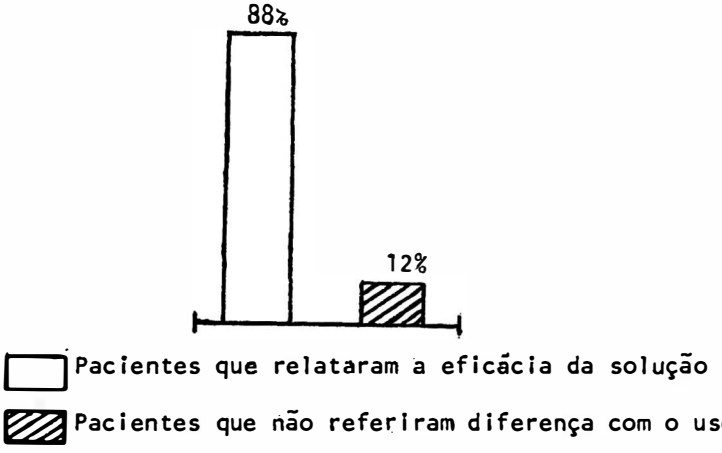
**3.º Grupo**




Dos 50 usuários que as guardavam secas, houve referência de desconforto na colocação das lentes em 12 (24%) casos. Muitas vezes este desconforto perdurava por até 30 minutos.

Como não houve melhora após 3 meses de uso, foi indicado a estes 12 usuários que passassem ao novo sistema úmido e todos referiram acentuada melhora de conforto.

B — Para o **desembaçamento** das lentes, os resultados foram os seguintes:




BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA
10 JUN 1974

Dos 150 usuários, para os quais o produto foi indicado, quando necessário, 132 (88%) relataram a sua eficácia como desembaçante, sendo que somente 18 (12%) não referiram diferença com seu uso.

O produto mostrou-se bem tolerado e isento de toxicidade em todos os pacientes.

## IV — COMENTÁRIO

Pelo descrito, conclui-se que os produtos observados para a manipulação e manutenção das lentes proporcionaram maior conforto para os usuários que o método de guardá-las secas e apresentaram total segurança de emprego, devido à sua isenção de toxicidade.

Da mesma forma, foram comprovadas a eficácia e isenção de toxicidade com o desembaçante.

Com nenhuma das quatro soluções foi constatado qualquer depósito ou dano às lentes.

Assim, pela eficácia e segurança que oferecem, trata-se de uma linha de produtos que certamente irão ajudar os usuários de lentes de contacto convencionais a obter uma adaptação e uso mais satisfatórios.

## V — RESUMO

Foi feita uma avaliação clínica de novos produtos surgidos em nosso país e destinados à umidificação, limpeza, preservação e desembaçamento das lentes de contacto convencionais. Os resultados obtidos foram satisfatórios em relação à manipulação e manutenção das lentes, bem como no que se refere a uma ação desembaçante sobre as mesmas.

## SUMMARY

A clinical evaluation was done about new products arisen in our country with wetting, cleaning, soaking and non-blurring actions on plastic (hard) contact lenses. The achieved results were satisfatory concerning to handling and caring plastic (hard) contact lenses, as well as refering to oily spots and mucus removal from their surfaces (clear blurring action).


## BIBLIOGRAFIA


1 — DABEZIES, O. H. — J. Ophth. **59**:684, 1965.

2 — GOULD, H. L. — EENT Monthly **41**:359, 1962.

3 — BETTMAN, J. W., Jr. — Am. J. Ophth. **56**:77, 1963.

4 — ROSENTHAL — Symposium on Contact Lenses, Ed. Mosby, pp. 206-207, 1973.